
DUBLIN – Encontro presencial do ICG
Domingo, 18 de outubro de 2015 – 9h às 12h IST
ICANN54 | Dublin, Irlanda

ALISSA COOPER: Bom dia a todos. Bem vindos de volta a nossa reunião presencial do (ICG). Hoje foi atualizada com base no que aconteceu ontem. Então, falando das interdependências com (CCWG), voltando a proposta de transição, eu gostaria de falar brevemente sobre a ação de engajamento, depois teremos um intervalo e depois o documento de comentários públicos. Algum comentário sobre a agenda?

PAUL WILSON: Eu queria saber, então, sobre as minutas pendentes.

ALISSA COOPER: Isso será falado na Quinta-feira. Primeiro tópico, nós teremos uma atualização de nossos contatos. Muito obrigado por vir aqui de outras reuniões. Nós teremos uma atualização sobre o trabalho do (CCWG). Nós temos discutido na lista, e pressupondo que nós vamos finalizar a proposta da transição hoje. E o que que nós vamos fazer se a proposta do (CCWG) não for finalizada

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

essa semana. Eu passo a palavra para os contatos. Não sei quem quer falar primeiro.

KAVOUSSARASTEH:

Bom dia a todos. Muito obrigado aqui. Nas discussões depois que tivemos a última chamada, da nota, que o que se viu da lista de emails e das reações de alguns colegas, vi várias discussões no (CCWG) relacionadas ao que vamos fazer. O tópico que foi discutido alguns dias atrás sobre qual é a nossa situação hoje. E isso fez com que houvessem várias reações e se pensou em vários métodos do (CCWG), de voluntários, os vários modelos propostos como modelo de membro único. E depois de receber a proposta da (ICANN), nós achamos difícil de implementar, pode criar problemas de implementação, pode criar o risco de mudar o equilíbrio entre o setor privado e outras comunidades, e recentemente a (ICANN) mencionou dizendo que a comunidade não está bem representada dentro da (ICANN). Então há várias questões, eu não vou comentar a sua validade, mas o (CCWG) considerou a situação. E eu gostaria de pedir a (Alissa) e para a (Jennifer), se vocês puderem colocar, então, o fluxograma na tela mostrando a situação atual. Durante os últimos 2 dias, houve bastante progresso em áreas que tínhamos dificuldades depois da proposta da (ICANN). A proposta da (ICANN) tem 3 partes, 82 páginas de comentários, um sumário de 3 páginas. E aí mostram uma tabela indicando 3 áreas, e 1 em relação ao

resultado do (CCWG). Há certos desacordos, um relacionado ao orçamento e ao plano estratégico, e outro a destituição de membros individuais do board.

O (CCWG) agora está pensando em 2 questões, 1 delas considera um outro modelo chamado modelo de designador único, que resolveria alguns problemas de dificuldades indicados pela (ICANN). Enquanto isso, esse modelo, por outra parte, teria problemas que vou falar daqui a pouco, que nos levaram a mim e a outros modelos do (CCWG) a elaborar um plano B, que tentou superar as dificuldades com os modelos propostos até agora. Nosso principal objetivo é que a transição não seja atrasada. Então, há 2 comunidades esperando de forma impaciente pela transição desde o dia 15 de Janeiro de 2015, eles não querem esperar mais. Então nós temos que fazer todo o esforço possível para que a transição ocorra nesse momento, e não fique, seja atrasada por alguma coisa que possa ser feita mais tarde.

Nessa tabela vemos as situações, a situação atual, os vários estágios. Em vermelho são as dificuldades, e aqui vemos que a maior parte dessas dificuldades, a cor se tornou amarela ou verde, e que não há nenhum quadrado vermelho. Então os mecanismos que eram mais difíceis conseguiram resolver. Isso não significa que o (CCWG) retirou o apoio ao membro único, mas essa é a situação agora. Há áreas em que chegamos a boas conclusões em relação ao veto, ao orçamento. Então houve

acordo com isso. Também retiramos a dificuldade das preocupações do board de que a destituição de membros individuais. Eles acham que isso não deve ser feito, não pela comunidade designada, mas por toda comunidade. Então foram tomadas ações que talvez sejam satisfatórias. Parece que é necessário mais trabalho sobre isso, mas estou confiante que vamos poder remover todos esses problemas nos últimos 10, 15 dias. Tivemos até 5 teleconferências por dia. Então você sabe que precisa de muita preparação para isso, muita gente trabalhou muito duro, centenas de pessoas, e eu acho que vamos conseguir que a transição ocorra na data programada.

Apesar de algumas áreas que ainda precisem serem discutidas ou melhor resolvidas. Eu gostaria de mencionar esse modelo de designador único, ou de designação. Há 3 áreas que precisam ser discutidas. 1 que seria a rejeição do orçamento. Esse modelo de designação, ou de habilitação, única designada, se estivesse disponível para relações do estatutos, tanto as alterações dos estatutos fundamentais. No final só o board que decide, e a comunidade precisa exercer esse poder.

E finalmente, a área mais importante é a área das funções da (IANA). Então, esse modelo daria o direito de acionar a consulta do board a um certo número de vezes das rescisões dos estatutos. Esse modelo obrigaria a consulta. São 3 áreas, se essas áreas foram retiradas, utilizando medidas suplementares

que eu mencionei brevemente, nós podemos então retirar todas as dificuldades existentes a transição. Isto está relacionada com os nomes. As 2 outras comunidades não têm nenhum problema, e não tiveram desde o início. Eles foram bastante diretos e o problema é com a comunidade de nomes.

Bem, o que nós fizemos? Tentamos levar em conta as exigências explícitas e rígidas do (CWG). Então, se essas exigências forem cumpridas nós estaremos seguros. Talvez o (Keith) possa complementar o que eu falei para falar da situação do (CCWG). Então, se vocês quiserem, vocês podem consultar esse documento. E se vocês quiserem mais informações, podemos discutir online ou off-line. Muito obrigado.

KEITH DRAZEK:

Eu gostaria de cumprimentá-lo pelo excelente sumário ou resumo. Então, resumindo qual é a nossa situação hoje e qual é o caminho adiante? Eu acho vocês sabem que há áreas de acordos significativas, há muitos acordos de participação. Mas, como o (Kavouss) observou, foi feito muito progresso nos últimos dias no (CCWG), trabalhando com membros do board e outros da comunidade, para detalhar algumas das áreas que ainda estão um pouco vagas. Áreas que estão causando preocupação significativa. Como (Kavouss) mencionou, tem havido progresso e provavelmente levará para esse modelo de designador único. Será uma posição de consenso

provavelmente. A proposta do board, a partir dos períodos de comentário público, (inint) [00:10:31] eu acho que há cada vez mais preocupações em relação ao modelo de membro único. É uma mudança muito significativa do modelo de governança.

O (CCWG), conselho externo do (CCWG), recomendou que a (ICANN) e a comunidade de nomes. Na verdade, os órgãos das comunidades hoje de fato atuam como designador. Então, esse modelo de designador único não é uma alteração muito grande do modelo de governança, e eu acho que cada vez mais o reconhecimento para chegar a um consenso as partes vão ter que ceder. E a melhor opção parece ser esse modelo de designador único. Ele está confiante e eu também, eu acho que nós vamos ter um progresso nessa semana, pelo menos, o (CCWG) e a comunidade têm que consensuar um modelo ou um marco que vai servir a comunidade. E o (CCWG) seria um guia para que todos trabalhemos na mesma direção, para o mesmo objetivo, em relação ao modelo de implementação. E eu estou otimista que nós vamos conseguir fazer isso essa semana. Claro, não há garantias, ainda há possibilidades de que as coisas funcionem bem. Se nós conseguirmos isto essa semana, esperamos que o (CCWG) consiga completar o seu trabalho e enviar uma recomendação no final do ano. O que provavelmente vai demandar uma reunião interseccional ou certas comunidades ajustem as suas práticas. Por exemplo, o (ccNSO)

precisa de uma reunião presencial para tomar grandes decisões, o (GAC) também. Então, se a decisão for levada para o início de 2016, isso parece ser tarde demais. Se isso for feito em (Marrakech). Então essas reuniões talvez feitas através de teleconferências. Vocês tem alguma pergunta?

ALISSA COOPER:

Muito obrigada. Eu tenho uma pergunta, quanto ao cronograma, você pode entrar em mais detalhes? Eu vi os cronogramas do (CCWG), as coisas parecem acontecer um pouco depois do que você falou. E o cronograma da (NTIA), e da (ICANN), pareceram um pouco mais cedo.

KEITH DRAZEK:

Eu acho que há visões diferentes sobre o que será necessário. Então se houver alterações substanciais ao modelo de referência. Em relação a segunda proposta, será necessário um segundo período de comentário público. Se for só um ajuste baseado nos comentários públicos segundo o modelo, então poderemos acelerar o processo. Mas é possível que seja necessário um segundo período de comentário público, então levando as coisas para o final do ano. Se for possível ou se nós pudermos ter uma provação online em vez de uma presencial, então podemos acelerar o processo e ter uma decisão no início de fevereiro. Então, se for necessária uma reunião presencial,

antes de (Marrakech) ou mesmo em (Marrakech), as coisas vão passar por um período posterior. Então, se a decisão puder ser tomada entre as reuniões da (ICANN), ou online, a decisão pode ser tomada antes de (Marrakech).

KAVOUSS ARASTEH:

Eu gostaria de complementar o que disse (Keith), o (CCWG) está pensando em 3 cenários. Estes cenários de cronograma pode ser enviado a você. O 1 é o que seria necessário um terceiro período de comentário público, mas como 2 conselhos legais do (CCWG) indicaram que o método atual de funcionamento da (ICANN) é um tipo de modelo de designação. Então, há uma diferença entre múltiplos designadores ou único. No modelo único todos os designadores se reúnem e há uma associação não incorporada. Como esse modelo já existe, de certa forma, o (CCWG) tentou. E eu como um dos participantes, acho importante que não tenha o terceiro período de comentário público para evitar mais atraso, mas se esse comentários públicos for evitado o resultado vai para as organizações constitutivas. E, como membro do (GAC), levantei essa questão, eu espero que outras pessoas façam o mesmo. Eu acho que a proposta final do (CCWG) só em (Marrakech) será tarde demais. Eu acho que isso deve ser feito online. Não foi decidido ainda no (GAC), mas existe essa tendência de que isso seja feito online,

que a aprovação seja feita online. Então, queremos evitar qualquer atraso até a reunião de (Marrakech).

Esses esforços devem ser feitos para evitar o terceiro período de comentário público. Nós temos ainda várias reuniões do (CCWG), estamos trabalhando muito duro, tentando sintonizar as situações, mas, como eu mencionei, esse plano B, que poderia ser um suplemento, esse modelo de unidesignador seria muito útil para resolver todos os problemas. O objetivo do plano B seria que o (CCWG) não se retiraria desse modelo de membro único totalmente, mas isso seria feito mais tarde. Então, seria necessário mudar a estrutura. E isso poderia ser feito em uma etapa posterior sem nenhum impacto sobre a transição. Mas isso ainda está sendo discutido. Amanhã à tarde teremos uma outra reunião, e no final dessa semana teremos outras reuniões, e vamos nos esforçar ao máximo para não ter esse terceiro período de comentário público, e vamos tentar encontrar uma solução para atender a solicitação ao requerimento da (CWG). Eu acho que o designador único poderia retirar muitos problemas que a (ICANN) mencionou.

Alguns dizem que a (ICANN) está tomando à comunidade, mas eu acho que não. Se nós não levarmos em conta, isso será enviado para a (NTIA). Então há 2 propostas. Nós queremos evitar que o (NTIA) receba 2 propostas, se nós coordenarmos

nossos esforços dizendo que não há 2 propostas, isso vai facilitar a transição. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. (Keith).

KEITH DRAZEK: Obrigada, (Alicia). Um último comentário, rapidamente. A integridade do processo é algo que é muito importante. É importante que todos participem desses esforços. Há pessoas no (CWG) que acreditam que sem dúvida teremos um outro período de comentário, e há outras pessoas que acham que isso vai depender de quão grande é a mudança aqui no modelo de referência. Acho que há um compromisso muito forte dentro do (CCWG), e entre os co-presidentes, de garantir qualquer que seja o resultado do processo, da integridade. Isso vai estar baseado num processo que realmente seja forte. Sem dúvida, não queremos ninguém ao final do processo diga que é ilegítimo por não ter sido utilizado um terceiro período de comentário público. Há diferentes maneiras de alcançar isso. Ainda não foi decidido nada sobre isso, mas todos entendemos a importância da integridade do processo, e que isso é algo que o (CCWG) e os co-presidentes conhecem muito bem.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Keith), (Kavouss). Acho que seus comentários são muito importantes, apreciamos muito esses comentários. Então eu deixo aberta aqui a fila para perguntas no (Adobe Connect). E novamente a nossa pergunta é que assumindo que essencialmente já concluímos a proposta de transição, vamos concluí-la esta semana. Fica claro que a proposta da (CCWG) não vai concluir esta semana, sabemos bem disso. Então, parece que ainda há alguma incerteza se isso vai ser completado, e se será no final deste ano, ou mais adiante. Mas definitivamente não vai ser antes de (Marrakech).

Temos pessoas que acham que nós completemos o máximo possível. Eu destaquei aqui as sessões que estão em amarelo, com uma lista de interdependência, e o nosso compromisso de confirmar com o (CCWG) que há requisitos que vão ser cumpridos, uma vez que o trabalho do (CCWG), a via número 1 estiver completa. Então, devemos completar o antes possível, celebrar também o bom trabalho de todas as comunidades, e também entrar em um estado de hibernação até que a via de trabalho esteja completa e que possamos verificar com o (CWG), ou com outros, e também remeter a proposta, como sugeriu o (Paul), para a (NTIA). E é sobre isso que nós devemos chegar a algum tipo de conclusão sobre o que devemos fazer, visto que os cronogramas não estão bem sincronizados. Aqui temos uma fila, temos o (Russ Mundy), que pediu a palavra.

RUSS MUNDY: Obrigado, (Alissa). Obrigado (Keith) e (Kavouss) pelo resumo do que foi feito no (CCWG). Obrigado pelo trabalho, todos trabalhamos muito. Eu pessoalmente tentei ajudar um pouco, mas não tive tanto tempo quanto vocês. Eu sei quanto trabalho foi feito pelos outros, mas uma coisa que eu gostaria perguntar é se o ponto de vista do (CCWG), para aqueles que estão envolvidos no (CCWG), se o grupo continua a pensar e continua a estar ativo sobre o que eles estão planejando fazer em resposta ao que acontecer do (CCWG).

KEITH DRAZEK: Muito obrigado. O que eu posso dizer é que ainda essa semana os co-presidentes (Jonathan) e (Elise) do (CWG) estiveram envolvidos nas reuniões do (CCWG), participando, conhecem muito bem a situação, e as perguntas que surgiram, especialmente sobre a questão da separação do (PTI), e não quero entrar muito em detalhes, mas houve um debate há uns dias sobre se o modelo de 1 único membro realmente cumpriria as expectativas do (CCWG), e a resposta do (Jonathan Robinson) foi que sim, que cumpririam as expectativas, talvez ultrapassariam essas expectativas especialmente.

Então, a pergunta seguinte, que seria se o (CCWG) passa desse modelo de único designador, e se isso serviria ou cumpriria ou

preencheria as necessidades das interdependências do (CWG)? Houve essa pergunta aberta e surgiu também a pergunta sobre a separação. Não sei se isso tem a ver com o orçamento, porque haverá também essa questão de uma aplicação incorreta do orçamento. Continuamos a estarmos engajados. O (CWG) está aqui firme para dar feedback ou responder perguntas, e no final desse processo, como foi esperado, o (CCWG) vai garantir que as interdependências do (CWG) sejam cumpridas. Isso é claramente uma obrigação, pelo que eu entendi.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Keith). Agora é vez da (Manal).

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, (Alissa). Em resposta a sua pergunta, eu acho que quando nós completarmos esse processo não vamos precisar nos encontrarmos presencialmente com muita frequência. Vamos ter teleconferências, mas podemos manter as listas de e-mail, manter os canais abertos. E eu gostei da sua pergunta ontem, se nós deveríamos perguntar às comunidades operacionais? Não, essa decisão então deveria ser tomada também com as outras partes em questão, e eu estou a favor de manter essa lista de e-mails, e manter os canais abertos. Muito obrigada.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Só quero esclarecer uma coisa. Ontem falamos sobre os nossos métodos de trabalho, a função, e depois da implementação. E a pergunta é que se enviamos a proposta (NTIA), e o board da (ICANN) antes de enviá-lo a (NTIA) ao concluir essa semana. E deveríamos perguntar a opinião, pedir a opinião das comunidades operacionais, se devemos fazer isso ou não.

MANAL ISMAIL: Não entendi a pergunta. Então, obre como vamos continuar, o (ICG), essa foi a minha intervenção. Independente se enviamos ou não enviamos a proposta, e eu acho que nós já dissemos isso, que não vamos considerar a proposta como estando completa até não termos a confirmação da comunidade de nomes. Eu não sei muito bem como podemos continuar se não cumprirmos com o que já foi dito e foi comprometido sobre essa questão de consultar a comunidade de nomes. Já enviamos os principais pontos sobre essa questão de interdependências. Só uma questão, estou pensando, à medida que vou falando.

ALISSA COOPER: Obrigado, (Manal). Sim, deveríamos considerar esses destaques aqui antes de remeter isso. Agora é a vez de (Martin Boyle).

MARTIN BOYLE:

Sim. Devemos pensar no que vamos fazer, e é óbvio que no final dessa semana não vamos concluir o nosso trabalho, não vamos ter uma proposta completa. E, portanto, não vamos ter nada para remeter à (NTIA). Eu não sei se entendi bem, mas houve sim, as mensagens do (Keith) e do (Kavouss) foram muito claras. E foi uma muito boa interpretação sobre o que eles acham sobre isso aqui, nesta sala. Sou otimista sobre essas sugestões de que talvez no final dessa semana vamos ter um documento do (CWG), e que também como o (CCWG) vai lidar com esse documento. E se a partir disso vamos poder definir um cronograma, para o qual nós vamos poder ter uma proposta completa.

Então, peço desculpas, eu não acho que por enquanto possamos enviar nada, e por enquanto acho não estamos em uma posição de dizer quando vamos poder enviar algum documento. Ainda há muito trabalho pela frente, devemos completar esse trabalho, entender esse trabalho. E como disse (Manal), devemos estar preparados para ir até o (CWG) e perguntar, será que aqui estamos respondendo a sua pergunta ou não? Essa é a situação agora. Muito obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigado. Agora é (Joe Alhadeff).

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. Eu concordo com os sentimentos, eu acho que não possamos enviar nada que não esteja completo para a (NTIA). O (inint) [00:39:07] sugeriu, no e-mail, que talvez poderíamos ter uma publicação provisória da minuta com uma explicação de onde nos encontramos agora, e entrar em modo de hibernação. Acho que é um conceito bem correto aqui, porque estamos aqui para reagir em um momento que o (CWG) nos indique que eles estão preparados para avançar, e sabemos que se há uma mudança na proposta do (CWG), nós devemos fazer algum comentário a respeito, e devemos cumprir, então, com os nossos estatutos, e com o que a (NTIA) nos exigiu e pediu sobre não enviar uma proposta se essa proposta não estiver completa.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu quero fazer uns comentários, como avançamos com o (ICG), essa pergunta surge a partir de 2 noções. 1 das interdependências, e a outra é a completude necessária da nossa proposta para poder enviá-la a (NTIA). Eu concordo com o que disseram os colegas aqui hoje sobre essas 2 questões, e quero voltar aqui para um ponto que foi tocado ontem, uma das discussões que foi falado ontem. As comunidades operacionais

são uma prioridade, isso é normal. Mas, eu fiz um comentário que vou repetir aqui, eu considero que qualquer passo para a frente para o (ICG) deve ter o mesmo formato atual. E que temos as 3 comunidades operacionais, e essas comunidades são também representadas aqui à mesa, ou de maneira remota.

Eu revisei os e-mails hoje de manhã, principalmente da (Narelle), (Russ Housley), (Wolf-Ulrich), (Keith Drazek), e (Paul), e aqui houve a sensação de que devemos fazer isso, avançar e formular algum texto para as comunidades para anunciar ou procurar o feedback sobre essa noção de como o (ICG) vai continuar. E nesse sentido vou me referir ao nosso estatuto atual, na página 2, em que há menção sobre o grupo de coordenação, que tem 4 tarefas. Primeiro é um contato com 2 partes interessadas, inclusive as 3 comunidades operacionais, etc. E esse é um ponto muito pequeno para todos nós, mas para o mundo lá fora é muito importante, tem um simbolismo muito importante. E, como representante da sociedade civil e da (ALAC), eu devo verificar que qualquer interação futura para o (ICG) deve permanecer da maneira que está hoje, mas não devemos nos esquecer das comunidades operacionais.

ALISSA COOPER: Obrigado, (Jean-Jacques). Agora é a vez do (Jari Akko).

JARI AKKO:

Eu queria primeiramente agradecer a todos pelas descrições, a situação do trabalho do (CCWG). Parece ser bem positivo, não só pelas descrições aqui, mas pelas (inint) [00:43:06] de outras pessoas lá fora. E eu estou satisfeito com a integridade deste processo. Realmente devemos nos sentir orgulhosos disso, sobretudo uma vez que o trabalho estiver completo. E fazer todo esse trabalho também pensando na comunidade como um todo, isso que é realmente importante, e que o resultado que goste toda a comunidade. Agora, sobre o que nós estamos por fazer, e isso está dividido em 3 partes, 1 delas já está completa e as outras 2 ainda estão incompletas. Mas a primeira parte, o que é importante é que nós estamos fazendo o nosso trabalho, a lição de casa, e nisso temos caracterizado corretamente as interdependências, temos feito uma boa descrição de tudo, e isso já está feito. E a segunda parte é pensar o que vamos fazer nas diferentes situações futuras.

Ainda é muito cedo para definir alguma coisa, ou enviar alguma definição a (NTIA), e nós já temos um resultado que pode ser utilizado de diferentes maneiras, dependendo das circunstâncias. E acho que agora é provável que obtenhamos um resultado bem completo e continuemos depois, e que talvez se amanhã alguém anunciar que precisamos de mais 5 anos, vamos ter outro tipo de discussão. Mas, por enquanto, entendemos

muito bem como são essas interdependências nesse sistema. Então, eu proponho que essa parte da discussão seja adiada.

E terceiro, tem a ver com a publicidade, devemos publicar bem claramente onde nos encontramos, e poderíamos concluir claramente e publicamente essa revisão pública. E essa conclusão que deve ser documentada, e devemos ser muito claros sobre qual é a situação, o que ainda deve ser feito, e não dar a impressão de que nada foi feito, nem a impressão de que está tudo perfeitamente bem feito. Nem uma coisa, nem outra. Obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigado, (Jari). Eu tenho (Paul), (Patrik), (Daniel), e depois eu vou falar.

PAUL WILSON: Pelo o que eu entendi, para completar esse trabalho, podemos depender sobre a proposta do (ICG), nessa reunião ou mais tarde. Ou, como disse aqui o (Joe), podemos hibernar durante um tempo até que o (CCWG) conclua o seu trabalho e tenha a proposta preparada para a prestação de contas da (ICANN). E quando isso acontecer, vamos poder remeter nosso trabalho à (NTIA) com uma declaração ou um conhecimento público de que o resultado do (CCWG) é satisfatório para as comunidades e que, portanto, a proposta do (ICG) pode ser considerado completo.

Isso está muito bem, podemos colocar o alarme e depois acordar até o último momento, de maneira que possamos enviar a nossa proposta para a (NTIA), e que a (NTIA) aceite essa proposta, e que isso fique bem claro para nós. Isso para 3 de setembro, ano que vem. Se não for assim continuaremos dormindo, em estado de hibernação.

Esse é apenas um plano de contingência, se isso acontecer vamos acordar com esse alarme. E o (CCWG), se ainda não acabou seu trabalho, por causa dos cronogramas, então ainda poderemos sugerir que vamos esperar mais um tempo para retermos a nossa proposta à (NTIA). Em uma declaração completa e pública com toda essa parte, declarando também que a questão da prestação de contas ainda não está concluída, que não ficou completa para a satisfação de todas as comunidades. É isso que eu sugeri no meu e-mail na semana passada. E é apenas um plano de contingência, que poderíamos fazer se isso acontecer, e sob essas circunstâncias.

PATRIK FALSTSTROM: Eu acho que o que o (Paul) está dizendo faz sentido. Mas, além disso, se nós vamos de fato poder enviar a proposta, se por acaso os resultados do contrato seja reescrita. Eu gostaria de pedir, é um tempo para revisar se o que nós estamos enviando faz sentido, dado o contexto no momento em que essa proposta for enviada.

DANIEL KARREBERG: Eu acho que o que todo mundo falou faz sentido, especificamente a sugestão do (Paul), é excelente. Eu fiquei um pouco surpreso quanto ao que uns disseram que talvez que seja necessário revisar a nossa proposta com base ao que vai acontecer no processo de prestação de contas ou que haja solicitações a mais do (CWG). Mas não é isso que eu entendi, no que nós estamos fazendo, esperando que o (CWG) nos diga que as interdependências foram cumpridas, que o processo de revisão de contas foi concluído. Então, eu acho que não vai haver nenhuma alteração nesse caso. Portanto, eu acho que seria bom quando nós terminarmos, no final da reunião de (Dublin), ou logo depois, publicar o status na nossa proposta. E dizer que no momento não esperamos nenhuma alteração.

Esperamos, então, enviar a proposta logo que o (CWG) ou outras comunidades, como (Paul) mencionou, quiserem. Isso permitiria que qualquer um, inclusive o board da (ICANN), e as outras comunidades operacionais, revisar essa proposta agora para verificar se há alguma sobreposição, para que não corramos o risco de haver uma outra discussão no momento de enviar a proposta. Eu acho que a gente deve considerar que nosso trabalho terminado, essa é a nossa proposta, e ela vai ser enviada assim que as comunidades operacionais nos derem um ok, e entramos em hibernação. Então eu aceito a sugestão de

estabelecer um cronômetro até o momento, um aviso, que seria um alarme, antes do final do atual contrato com a (NTIA).

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Daniel). Para evitar confusões aqui, eu acho que a questão, se a nossa proposta vai ser modificada em relação, bom eu me corrijo, então, a noção de que nossa proposta será modificada. Então, não seria mudado a proposta, isso não seria iniciado. Eu acho que há uma pequena possibilidade que isso ocorra, e eu não quero enviar uma proposta para o (NTIA) que a parte do (CWG) não está alinhada com o restante. Mas eu acho que é uma contingência que talvez nós tenhamos que esperar. Nós não temos intenção de iniciar alterações na nossa proposta. Então, há mais gente que quer falar. Eu acho que a gente não precisa ficar discutindo isso mais. Enfim, agora (Kavouss), (Milton), (Michael), e (Wolf-Ulrich), e eu vou tentar então fazer um resumo.

KAVOUSS ARASTEH:

Uma coisa para ajudar os colegas a decidir, quais são os 3 cronogramas do (CCWG)? Isso vai ajudar as pessoas a entender quando o documento deve ser enviado ao (NTIA). Vamos ver se a (Jennifer) consegue fazer isso. Como eu mencionei anteriormente, há 3 cenários. O primeiro é 1, olhe o cronograma. São o 18 a 19 de novembro há finalização do relatório da linha de

trabalho 1. Então, isso aí deve estar disponível antes da transição. Esse é o cenário número 1. Então, passando para o cenário 2, com comentários públicos, é o cenário 2, e nós vemos que a finalização da linha de trabalho 1 seria, de novo, 18, 19 de novembro, e algo depois disso. Quanto ao terceiro cenário, ainda há situação que a finalização seria 30, 31 de janeiro.

Esses são os 3 cronogramas, isso ainda é uma minuta. Isso ainda deverá ser finalizado. De qualquer forma, há prazos indicados, no melhor das hipóteses no final de novembro, se não houver esse longo período de comentário público. Como eu mencionei antes, por causa do modelo designador, já estava. No período de comentários públicos 1, a comunidade já sabe como funciona, talvez, então, a duração do período de comentários possa ser reduzida, talvez para 1 semana. Eu não estou dizendo que o (CWG) passe de 40 para 1 semana, mas pode ser reduzido. A segunda questão seria a partir da experiência externa. Talvez ajudaria o (NTIA), que receberia as nossas propostas com as condições que o (Paul) mencionou. O (CCWG) não vai mudar a essência da proposta, está apenas falando de certas condições, se as condições do (CWG) estão sendo satisfeitas ou não. Isso não é algo que eu estou sugerindo, nós temos que decidir o que fazer. Talvez esses 3 cronogramas, no final do (CCWG), estarão disponíveis ao público, e vocês podem saber qual é a situação.

Então, esse prazo de 18 a 19 de novembro, isso possa ser antecipado.

MILTON MUELLER:

Eu não sei se eu estou entendendo o pessoal direito. Se vocês acham que podem publicar a proposta antes de terminado o trabalho do (CWG) e do (CCWG). Vocês errados, isso não pode fazer, isso não vai ajudar o (NTIA). Então, essa revisão da proposta vai estar envolvida em um processo bastante político que envolve audiências no (Congresso Americano). Nós não podemos ser ambíguos, dizendo que terminamos, quando nós não terminamos. O que nós podemos fazer é publicar a nossa análise de comentário público, e isso indica ao (NTIA), e a outros interessados, qual é o apoio do público a quais propostas, quais são os temas mais discutidos. Então, eu acho que a gente tem que esquecer essa ideia de publicar parcialmente a proposta. Mas eu acho que nós precisamos escrever um documento que resuma os comentários públicos.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Milton). Eu acho que eu vou entrar para dizer, parece que as pessoas querem, parece, então, pressupondo que nós vamos finalizar a proposta até o final desta semana, o que não será feito.

Então, vamos fazer uma declaração no nosso site sobre o status do nosso trabalho e ser bastante claros sobre qual é o status, qual é a situação do nosso trabalho. Então, nós podemos trabalhar em um resumo dos comentários públicos durante essas nossas reuniões aqui em (Dublin). Então, como foi dito, eu acho que a gente pode colocar o alarme e acompanhar o que acontece no (CCWG). Eu acho que talvez seja um alarme de múltiplas fases, começando em dezembro.

O (Patrick) e eu vamos monitorar o que está acontecendo no (CCWG). E se nós acharmos que seja necessário, nós vamos então programar uma teleconferência. Podemos também colocar um alarme para janeiro, fazemos o máximo possível, dizer o que nós estamos fazendo. Em 2 meses nós consultamos de novo o que está acontecendo, estamos esperando ainda. Então, com esse monitoramento mensal, o que nós vamos fazer? Nós temos que então rever a nossa situação de entrar em hibernação.

JARI ARKKO:

Eu estou de acordo com o que você disse. Eu ainda acho que é importante terminar as edições e publicar os resultados. Não dizer que foi tudo feito, está tudo completado, mas ter esse documento.

DANIEL KARREBERG: Estou de acordo.

ALISSA COOPER: Parece que todos estão de acordo.

MICHAEL NIEBEL: Eu entendi que o (Milton) disse que nós vamos, teremos um resumo dos períodos de comentários públicos, e depois vamos ver se avançamos com o relatório. Mas, eu também acho que publicar um documento preliminar, nesse momento, vai criar confusão. Então, nesse momento eu não faria isso. Eu acho que nós precisamos reagir, dizer qual é o nosso status, responder aos comentários públicos, mas não sou a favor de ter um documento incompleto. É claro que o (NTIA) sabe o que está acontecendo. Eles acompanham as nossas discussões. A minha preocupação neste momento é publicar um documento incompleto.

ALISSA COOPER: Na verdade, aqui nós estamos explorando vários tons de cinza. Todos os nossos documentos são públicos. Então, eu acho que aceitar as alterações no (Word) para produzir então um documento em (PDF). A gente não pode tirar uma conclusão. Eu acho que a gente tem que ter uma cópia limpa desse documento, a gente pode, obviamente mudar, mas tem que ter.

MILTON MUELLER: Então nós não podemos publicar uma proposta incompleta. A gente não pode postar isso no site.

ALISSA COOPER: Então, talvez isso eu estranho. Eu acho que agora a gente, vocês podem usar o (Adobe Connect) pra discutir isso. A gente, então, chegamos num ponto mais específico da nossa discussão breve.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Eu gostaria de pedir que a gente não entre em período de hibernação, o tempo está curto de mais. O (Kavouss) mostrou que o mesmo cenário dos daqui ao final da reunião ou da próxima (ICANN), são só 3 meses. Então está acontecendo muita coisa, não dá pra entrar em hibernação.

ALISSA COOPER: Agora fala (Joe Alhadeff).

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. Eu acho o ponto de vista de transparência e clareza, colocaram o documento disponível, pode ser a atualização do status da proposta do (ICG). Nós podemos então dizer que essa não é a proposta final, que estamos esperando o endosso do CWG para finalizar a proposta, para que esteja pronta para envio. Eu acho que não pode haver uma compreensão errônea. Então, eu se leio todos os dias vou achar

muito estranho porque que as pessoas não estão se referindo a proposta como faziam. Essa é uma comunidade que está mergulhada, por assim dizer, em teorias da conspiração, então acho que quanto mais claro a gente for melhor. Então eu me oponho não ter o documento acessível para as pessoas, para que elas vejam qual é a nossa situação.

JARI ARKKO:

Eu acho que não é difícil, só precisamos encontrar as palavras corretas pra descrever a nossa atuação. Mas eu acho que é necessário anexar a última versão da proposta. Se nós abordamos os comentários dessa forma, são esses os comentários e o documento naturalmente deve anexado. Nós devemos deixar claro que isso que nós estamos escrevendo ainda não está completo, estamos esperando o trabalho do grupo de trabalho de prestação de contas e ponto final.

DANIEL KARREBERG:

Obrigado. Sim, devemos produzir um documento claro, limpo, que no nosso consenso é até aí onde nós podemos chegar, e temos consenso em relação a esse texto. E vamos dizer que vamos enviá-lo assim que tivermos a confirmação de todas as comunidades operacionais que estão de acordo com o envio dessa proposta. Eu acho que a gente não precisa mencionar o trabalho de prestação de contas, porque isso é indireto. E dizer

bom, nesse ponto nós temos esse texto, estamos esperando para enviar quando tivermos a confirmação de todas as 3 comunidades operacionais. Então, se alguma comunidade disser, bom, nós queremos mudar alguma coisa, então isso é inesperado. Então esse é o trabalho que fizemos, é isso que nós temos e será enviado quando tivermos a confirmação das comunidades operacionais e ponto.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Paul). Passo a (Kavouss) agora.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que temos responsabilidade perante toda a comunidade, de procurar um resultado por parte do (ICG). Deve haver um título apropriado, por exemplo, se é a minuta 1, 2, 3, se devemos mencionar isso, onde estamos hoje. Todos devem ter um tipo de esclarecimento, devemos ter as condições, etc. E fazer um anúncio e mencionar algo tipo, (ICANN) 54, com uma data. E deveríamos colocar alguma coisa, algo que talvez não para enviar para (NTIA), mas algo que resuma onde nos encontramos todos nós hoje. Devemos pensar em um título correto pra isso. Já houve outros casos dentro da (ICANN), fora da (ICANN), uma maneira de categorizar os diferentes grãos ou naturezas dos relatórios antes de esses relatórios transformar-se em relatórios finais e definitivos. É só isso, obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Kavouss). Eu acho que poderíamos, essa questão de colocar um teste sobre o estado da atualização e um (disclaimer) [00:55:36] também, isso na primeira página.

LYNN ST. AMOUR: Comentários rápidos. Eu acho que é importante que mencionamos onde nos encontramos ao concluir essa reunião. Esse status deve estar mencionado na versão a todo documento. E para encurtar essa conversa eu consultaria alguns textos para ver algum texto concreto antes da quinta-feira. E deveríamos ter todo o cuidado em que palavras utilizarmos, como hibernação, por exemplo. Temos equipes que estão muito engajadas nesse processo e deveríamos enviar uma mensagem, e que se seja bem clara para que o pessoal responsável possa entender. Devemos realmente pensar nas pessoas que vão ser responsáveis pela privação desse processo, sempre lembrarmos disso. Essas pessoas são as pessoas que estão bem engajadas no processo e que devem receber uma mensagem bem clara.

RUSS MUNDY: Muito obrigado. Eu concordo com essa sugestão recente de pensar nos termos que vamos colocar, mas conceitualmente acho que é muito importante que incluamos alguma referência

ao estado (CWG) e (CCWG), porque se esse trabalho estiver, de fato, completo, então eu acredito que deveríamos enviar todas essas coisas. Então eu não estou muito preocupado com o teste, os termos, mas sim deveríamos mencionar essa interdependência, essas relações com as partes, e devemos mencionar isso.

ALISSA COOPER:

Muito obrigada, (Russ). Então eu acho que os presidentes vão redigir a declaração, atualizando o status, e fazer uma declaração, (disclaimer) [00:58:03] com uma cópia limpa e nova. Isso pode ser considerado antes, durante a sexta-feira, talvez no final da quinta-feira. Não sei se vocês concordam. Então vamos passar agora para a proposta da transição. Vamos falar durante 30 minutos e depois vamos ter um momento para descansar, meia hora talvez. E desculpem, temos (Kuo-Wei), tava aqui no (Adobe Connect), ele pediu a palavra antes.

KUO-WEI WU:

Obrigado. Primeiramente quero agradecer a todos os membros do (ICG) pelo trabalho, e trabalho tão completo com as suas recomendações. Mas eu devo dizer que pelo que lembramos do (ICG) bem no começo, você disse que como membro do board da (ICANN), que o board da (ICANN) pode mudar o texto da proposta e nós concordamos com isso, não devemos esquecer

disso. E nós temos tempo suficiente para continuar e redigir um texto final. Mas antes disso devemos decidir se vamos ter mais comentários ou não, então por favor, lembremos disso e uma vez que tenhamos um dia exato para enviar a proposta final, para nós gostaríamos de ver essa proposta no board da (ICANN) e depois teremos alguma posição oficial a respeito. Também gostaria de comentar que algumas pessoas que estão falando em fazer alguma relatoria sobre o (CCWG) e o board da (ICANN) participou nesse engajamento com o (CCG). E essa é nossa posição pessoal, não é a posição do board da (ICANN) ainda porque antes de recebermos a proposta final, vai ser muito difícil emitir alguma opinião. Então agora isso vai ser muito útil, gostaríamos de engajar-nos com o (CCWG) e depois ver o processo para gerar uma proposta (inint) [01:17:02]. Então vocês podem ver que em (Los Angeles) também, e também aqui o board da (ICANN) estaria incluindo nosso funcionário financeiro aqui para participar da discussão da (CCWG). E queremos fazer isso também para ajudar o (CCWG) para finalizar o documento assim que for possível. Apreciamos seus esforços, mas também nós devemos esperar pela proposta final para que o nosso trabalho, a posição final do board, seja mais clara.

ALISSA COOPER:

Muito obrigado. Entendo muito bem esse comentário sobre a proposta. E muito bem, vamos ver essa proposta de transição,

eu enviei alguma edição ontem, do texto, ontem de noite. Eu quero realmente ver se todos vocês já tiveram a chance de dar uma olhada nesse texto, então vamos começar pelo parágrafo 2 da proposta. Muito bem. Então houve algumas pequenas edições aqui, mas eu quero que vocês vejam o novo texto adicionado em resposta a discussão sobre como a comunidade está colaborando e coordenando isso. (Lynn) e (Patrick) estiveram encarregados nisso. Há um texto que foi adicionado as sessões, esse é o primeiro texto adicionado, uma versão editada de um dos parágrafos, a partir daquele e-mail. E aqui temos um pouco o de história sobre (IANA), isso achamos que era pertinente incluir isso aqui, dar um pouco de contexto para aqueles que não estiverem familiarizados com a história da transição. E depois vamos para a sessão da compatibilidade, que tem mais detalhes, exemplos detalhados. E se alguém tiver algum comentário, algum problema com isso, por favor pode contar agora. (Lynn), por favor, você tem a palavra.

LYNN ST.AMOUR:

Não, nenhum problema com o texto, é um resumo muito bom do histórico, mas ainda acho que falta uma especificidade sobre que essas comunidades já existiam antes. E quando observamos alguns dos parágrafos da sessão e o resumo executivo também, acho que não refletem essas mudanças na parte 0. Eu quero confirmar isso. E inclusive no resumo executivo e o parágrafo 6

pro 7 acho a menção sobre esse processo que está baseado nas contribuições do (IAB), eu gostaria de ver esse parágrafo e interpretar isso com o processo que já foi implementado e identificado também essas comunidades para essa proposta.

ALISSA COOPER:

Então podemos ir para o parágrafo 4 se eu já estava pensando nisso, quando fizermos as edições e no parágrafo 4 já temos essa sentença que realmente capta essa ideia, é isso que o (ICG) portanto escolheu, etc. Vamos pro parágrafo 4. E está lendo o parágrafo 4, eu não sei se temos mais coisas pra adicionar aqui, e acho que está bem completo esse, menciona isso bem. Eu acho que é só uma questão de pegar isso e colocar isso, refletir isso, dentro do sumário executivo (inint) [01:22:20]. A questão é que houve muitas edições na parte 0, incluindo muitos acréscimos de textos novos. Já falamos sobre esse resumo executivo, se ainda deveria ser um resumo executivo, e há partes que o pessoal acha que é importante, que deveria estar aqui e eu aceito isso sim, eu acho que podemos fazer as alterações requeridas aqui pelo pessoal. Muito bem, e essa é uma das ações, então o parágrafo 3, esse que deve ser atualizado no resumo executivo, fazer isso bem rapidamente . E o (ICGE) que enviou um aviso pro (inint) [01:23:20] destacando isso. Então isso é o parágrafo 03, eu acho exatamente igual a esse parágrafo 4. Muito bem. Eu estou olhando diferentes versões, um pouco

confundida. Mas eu não adicionei o histórico da (IANA) no resumo executivo porque me pareceu que era redundante, não sei se vocês concordam com essa decisão, concordam?

LYNN ST.AMOUR: Sim. E eu vou fazer outro comentário sobre o sumário executivo, isso vai ser recebido em comentário público. E se isso deve ser um sumário executivo da proposta executiva eu não tenho muita certeza se colocar os resumos do período de comentários públicos é um pouco distrair esses comentários na proposta.

ALISSA COOPER: Muito bem. Eu gostaria de saber o que vocês acham, suas opiniões, se vamos tirar algumas dessas novas partes, se definirão os comentários públicos, não pra ter deixar isso bem mais breve. (Joseph Alhadeff) pediu a palavra, está na fila.

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado, (Alissa). Sim, vamos para parte 0 e seria útil estar todo dentro da mesma porção de texto, menção da (IANA), e a (Lynn) fez uns parágrafos muito bons no trabalho dela em relação a coordenação. E então a introdução pode estar neste primeiro parágrafo e depois podemos ter outro parágrafo sobre o histórico e a evolução da (IANA), e colocar esses 2 parágrafos aqui, uma espécie de história de uma maneira bem clara, bem

identificável e sem mistura entre o segundo parágrafo, a introdução e uma terceira sentença, de outra coisa. É só um esclarecimento que eu quero fazer e fazer com que esse resumo executivo tenha essa bifurcação, e entre o resumo executivo e o sumário da proposta para que a pessoa interessada na proposta possa olhar para esse resumo da proposta e a outra parte olha pra outra parte da bifurcação, para que fique um texto bem limpo.

ALISSA COOPER:

Muito bem. Quanto ao primeiro comentário, o primeiro ponto, eu tive mais dificuldade. É que a parte 0 está redigida de maneira muito processual, com uma estrutura processual, sobre a estrutura que nós seguimos, nosso processo. Então acho que um pouco esquisito, agora colocar aqui um pouco do histórico sobre a (IANA), um pouco de história, como as comunidades colaboraram, etc. Como isso vai continuar, então se nós formos aqui embaixo para, e deixem eu vou procurar isso aqui, estou procurando no texto, o 55, parágrafo 55. Todo o resto dos textos bem feito sobre o trabalho das comunidades, a colaboração entre elas. Isso está nesse parágrafos aqui, 55, 58, não está muito dividido, é 1 parágrafo na parte superior história da (IANA) e depois temos outro parágrafo 55,58 com todos os exemplos de colaboração e cooperação. É uma boa reiteração sobre compromisso das comunidades e como continuamos com isso.

Então deveríamos colocar tudo isso junto. Não é tanto uma questão da história, mas é para só apresentar alguns exemplos atuais de como está indo isso. Então vocês acham que aceitam essa estrutura aqui?

JOSEPH ALHADEFF: Eu sei que, eu gostaria de saber o que os outros, tem outras pessoas que vem antes do que eu.

ALISSA COOPER: Tudo bem, mas você pode continuar.

JOSEPH ALHADEFF: Para mim, os 3 parágrafos estão muito bem aonde eles estão, mas o rascunho da (Lynn) tinha 2 parágrafos uma maneira em que a (IANA) foi formada, com mais detalhes. E isso é apenas uma sentença, e esse nível de detalhe se perdeu. Então acho que o objetivo da proposta é que as pessoas entendam bem na hora de entender esse texto e tenham uma boa base. Essa é uma parte dessa proposta, desse processo, entender melhor a proposta. Então para colocar esse histórico como um anexo e fazer uma referência, e depois temos 4 parágrafos sobre essa história no anexo. Essa é outra solução, mas aqueles que leem esse texto devem entender claramente, não devemos assumir que eles devem conhecer bem a história da (IANA) ou saber que

esses textos vem de outras partes do texto completo. Devem ser muito claros.

ALISSA COOPER:

Muito bem, a minha dificuldade aqui está entre o parágrafo 2 e o parágrafo 4. Acho que cada detalhe que está aqui no texto da (Lynn) e do (Patrick) está bem refletido isso aqui. Eu adicionei o parágrafo 2 para fornecer um pouco de história, o 4, nós já mencionamos o 4, sobre todos os registros e as comunidades que estão associados a (inint) [01:30:37]. Bom, poderíamos encontrar alguns outros detalhes faltantes para adicionar aqui. Então, mas acho que com adicionando o parágrafo 2 tudo fica completo aqui, não temos ninguém mais na fila e o seguinte é o (Paul).

PAUL WILSON:

Eu observei quando estava revisando as minutas da última reunião que houve uma discussão sobre (.ARPA), o domínio (.ARPA). Houve algumas referências pelo (Alan) e também o (Russ), sobre o trabalho do (IRP) e (RFC) e também os documentos deles e as minutas também demonstram que o que o (Wilson) e o (Clark) tinham requerido sobre essa parte 0. Eu não estou muito seguro sobre essa parte 0, deveria estar aqui ou não, são algumas sugestões específicas.

ALISSA COOPER: Eu acho que isso foi adicionado, você que não colocou isso.

PAUL WILSON: Não, eu coloquei outras referências, mas não coloquei essas.

ALISSA COOPER: Então se você puder, envia essas sugestões e vamos inclui-las. Não há mais ninguém escrito pra falar. Eu gostaria de encerrar essa questão da história. Eu não sei se há ainda alguma coisa pra fazer.

PATRIK FALSTROM: Para essa pergunta eu preciso voltar aos meus textos. Parece ser o caso que as pessoas achem que talvez falte informações no parágrafo 2. O que eu acho, que está sendo sugerido, especialmente (Joe), é que se o caso de haver algo faltando em termos de clareza, e que se precisar ser alguma coisa adicionado. Então isso seja feito na sessão 2. Não é parte do processo falar do histórico da (IANA), que nós temos as 3 comunidades operacionais e etc. Isso é uma parte histórico, não é parte do processo, não é parte da introdução a algo entre isso e o histórico. Mas eu não consigo determinar nesse momento se

falta alguma coisa. E eu gostaria de ler de novo o que eu escrevi junto com a (Lynn), e poder então responder isso depois.

ALISSA COOPER:

A gente pode fazer isso depois do intervalo. Bem, ninguém mais está inscrito pra falar. Eu acho que o que o (Joe) falou sobre o sumário executivo, ele estaria concordando com a (Lynn) de retirar algumas partes sobre os comentários públicos e voltar a estrutura original. A ideia então seria retirar as partes do sumário executivo sobre o comentário público.

LYNN ST.AMOUR:

Eu também acho que a gente deve manter essas partes porque são úteis.

ALISSA COOPER:

Estão na parte 0, de qualquer forma. Estão abreviados apenas no sumário executivo, já estão na parte 1. Bem, apenas 1 outra questão substantiva que surgiu de umas alterações que eu gostaria que as pessoas dessem uma olhada. Parágrafo 107. Bom, vocês têm os documentos no seu computador, olhem o 107. Então, aqui nós temos uma lista sobre o inventário da implementação. Se nós olharmos os itens requeridos pela proposta de nomes, havia um item sobre o estabelecimento de mecanismo e resolução de questões. E o (Joe) disse que isso era

muito vago e não ficava claro o que era. Então a proposta do (CWG) tem 2 anexos, 1 proposta. Então, dos usuários, dos clientes da (IANA), poderem reclamar sobre o desempenho da função de nomes. Então, eu acrescentei esse item para dar mais informações para a resolução de problemas. Eu gostaria de perguntar ao pessoal que trabalhou do (CWG), se vocês acham que isso está preciso, está claro. Eu acho que é parágrafo 1105, que fala sobre estabelecimento de mecanismos de resolução. Eu gostaria de saber se isso está correto. Vocês tem alguma ideia? Vocês que participaram, se o que está escrito, está correto?

MARTIN BOYLE:

Eu acho que isso está especificamente relacionado ao processo de revisão independente proposto para lidar problemas relacionados aos nomes na (IANA). Com base nisso, eu acho que o texto aqui é satisfatório, mas eu acho que talvez seja melhor voltar para o texto original do (CWG) para termos certeza ter colocado todos os elementos diferentes.

ALISSA COOPER:

Você poderia fazer essa verificação, e verificar pra nós isso até hoje, final da reunião hoje ou na quinta-feira. Há mais algum comentário sobre essa proposta da transição?

Bom, então, resumindo na discussão, eu vou retirar o resumo de comentários públicos do resumo executivo. (Paul) vai encontrar as referências a (.ARPA), e o (Patrick) vai falar sobre o histórico depois do intervalo. E o (Martin) vai verificar a questão desse item sobre o mecanismo de resolução de problemas. Muito bem. Então nós vamos voltar as 11 e 10, porque temos intervalo programado de 30 minutos, e vamos falar sobre agendamento. E se vocês quiserem café, é lá embaixo, porque hoje é domingo e então nós não temos café aqui na sala. Desculpem.

[Break]

ALISSA COOPER: Vamos começar novamente. Então, falando sobre a proposta de transição. Na lista de e-mails há uma mensagem do (Patrik), com uma sugestão. E eu vou então passar pra ele.

PATRIK FALTSROM: Muito obrigado. (Lynn) e eu nos reunimos e tentamos reescrever o segundo parágrafo de acordo com a sugestão do (Joe), que seja um histórico e não seja uma introdução ou parte do processo. Então, nós copiamos o que escrevemos antes e tentamos verificar o que nós não adicionamos mais tarde quanto a cooperação e coordenação.

Em primeiro lugar, como isso não é um processo, nós discutimos os textos das comunidades e comunidades operacionais. E a nossa primeira sugestão nesse texto, não devemos falar de comunidades operacionais, mas só de comunidades, porque as operacionais é algo que nós descobrimos com base nas contribuições.

Há outras comunidades, (IETF), e as (RIRs), e a (ICANN). Então, podem haver outras comunidades. Falamos em termos gerais, e também no segundo parágrafo, as 2 últimas frases dizem, "se tais recursos forem operados sobre uma política definida por uma comunidade específica". Isso é uma coisa nova, nós tentamos indicar que a (IANA) está lidando com várias coisas ao mesmo tempo. E cada uma delas é definida pelas comunidades.

E o (Joe) sugeriu que o último parágrafo seja feito com coordenação e colaboração com os próximos textos.

Então, talvez esse parágrafo tenha que ser escrito de forma diferente, ou talvez deva ser retirado. Ou seja, suficiente apenas dizer que relação da web, etc. Então o texto terminaria aí.

ALISSA COOPER: Obrigada. Ajuda bastante. Eu tenho algumas perguntas. 1 delas é, estou de acordo com o não usar o termo comunidades operacionais. Mas aparece no quarto parágrafo.

PATRK FALTSROM: Então, desculpa, mas foi um erro de edição. Será retirado.

ALISSA COOPER: O último parágrafo, na verdade, foi incorporado nos parágrafos 55 a 58, e pode estar em 1 desses lugares, não nos 2.

PATRIK FALTSROM: Eu sugiro retirar. Então, eu vou mandar uma nova versão do texto.

ALISSA COOPER: E a minha última pergunta é, no terceiro parágrafo, quando eu tentei adaptar isso pra proposta, eu fiz algumas edições, como só tem a sigla (ISI), o que é o (ISI)? E eu tirei (Teranode) do modo tera. O que é o contrato do modo tera?

PATRIK FALTSROM: Eu não pensei mesmo nisso, na questão das siglas. Eu mantive o contrato tera porque eu acho que era um contrato entre o governo americano e o (ISI), não um projeto de pesquisa. Então, na verdade, era um contrato.

ALISSA COOPER: Então eu acho que pra mim o que era importante é o modo tera.

PATRIK FALTSROM: Então nesse caso eu não usaria o contrato de pesquisa, mas sim um contrato de pesquisa e não um projeto de pesquisa.

ALISSA COOPER: Entendi. Agora temos (Joe) e depois (Kavouss).

JOSEPH ALHADEFF: Muito obrigado. Eu acho que é bastante útil, eu concordo com a (Alissa). O que eu sugeri també, (Patrik), foi sugerir não só uma rede de relações, mas um mecanismo de coordenação. Então, para que percebam que não é algo novo, que já existe há tempos. E destacar significa que não há um método fixo de coordenação.

PATRIK FALTSROM: Anotado.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, (Patrik). Eu quase concordo com você, com respeito as comunidades operacionais. Mas há 1 ano nós já falamos das comunidades operacionais. Então, depois de comunidades eu colocaria incluindo as comunidades operacionais, porque se fala muito da comunidade operacionais, e muitas discussões (ICANN), (ICG), etc. Mas pelo menos colocar essa inclusão da comunidade operacional.

PATRIK FALTSROM: Eu estou de acordo com você, de usar um número de termos possíveis. A terminologia é importante.

A definição de comunidade operacional nesse documento está na sessão seguinte, que fala de processo. Então, eu pergunto pra vocês se posso mencionar o termo comunidade operacional, que seria a primeira vez que ele é mencionado. E depois ter uma explicação completa. Isso eu acho confuso. Então, por isso eu prefiro usar um outro termo, e depois explicar o que é uma comunidade operacional. Eu gostaria de saber se você está de acordo com as referências que ocorrem depois.

KAVOUSS ARASTEH: O que eu estou dizendo, se houver uma referência a comunidade operacional, tudo bem. Mas a gente não deve excluir. Eu gostaria de fazer aqui uma ligação, o restante do texto que se refere a

comunidade operacional, com a primeira vez que o termo comunidade aparece. Ou então eu acho que a gente poderia escrever inclusive as comunidades operacionais, como mencionadas no capítulo seguinte.

PATRIK FALSTROM: Eu vou tentar então encontrar uma forma de escrever isso. Obrigado.

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Alissa). Estou de acordo com todas as sugestões até agora. Eu também acho importante esse nível de detalhe no parágrafo 2. Eu tenho mais 1 sugestão pra tornar o texto mais claro, é não usar o termo recurso, e falar só de registros. Porque na verdade a gente está falando só de registros.

PATRIK FALTSROM: Anotado.

RUSS MUNDY: Eu não gosto de discordar do (Daniel), mas eu farei. É que o registros são mecanismos para armazenar as informações e a parte importante da informação. Então eu acho que registro é um termo usado dentro da comunidade, mas não é usado fora da comunidade. Então nós temos que encontrar uma forma de

dizer isso claramente, e eu vou tentar editar isso na lista de e-mail antes da quinta-feira. Porque eu acho que é uma sessão muito importante.

Nós temos que acrescentar bastante contexto para quem não está envolvido há muito tempo. Eu acho que o texto tem que ser o mais preciso possível.

PATRIK FALTSROM:

Você poderia me esclarecer, (Russ), que você acha que é importante distinguir entre o recurso compartilhado, que é coordenado via registro, onde está registrado, onde o recurso compartilhado é compartilhado.

RUSS MUNDY:

Em relação a terminologia recursos compartilhados, eu acho que não define bem, porque os recursos em si, coletivamente, devem ser identificados de forma a não serem usados de forma inadvertida por mais de 1 parte.

Então, se o termo de recursos compartilhados, quando se fala do conjunto total, é compartilhado. Mas recursos que são designados a cada um, então não é compartilhado. E isso não é uma palavra correta.

Eu acho que identificadores únicos talvez seja melhor, mas talvez não seja o termo melhor pra comunidade como um todo.

ALISSA COOPER: (Alan).

ALAN BARRET: E aqui deveríamos adicionar algumas datas nessa sessão da história, por exemplo, a data quando (Jon Postel) começou a trabalhar, a data em que isso repassou para o (ISI), etc.

PATRIK FALTSROM: Isso vai ficar aqui registrado, vou tentar ver com esse texto, marcar essa parte de recursos e registros, enviar o textos seguinte no formato (Word) para corrigir algumas coisas, etc. Mas temos mais pessoas aqui na fila.

ALISSA COOPER: Não tem ninguém mais. Muito bem, (Patrik) vai enviar isso num texto (Word) para que as pessoas possam fazer edições. E vamos finalizar isso na quinta-feira.

Muito bem, aqui a proposta da transição, também o e-mail do (Daniel), que explica como podemos escrever a questão da interdependência. E eu acho que, por favor, olhem para esse e-mail do (Daniel) e observa como nós escrevemos essa interdependência do (CCWG) de maneiras diferentes. Respondam esse e-mail, por favor, com base nisso. Vamos

continuar o trabalho na quinta-feira, temos 2 horas só. Talvez então na sexta. Então leiem esse e-mail.

DEMI GETSCHKO: Um comentário breve. Talvez poderíamos adicionar uma nota sobre o (NTIA), no ano 98, white paper or green paper, 1 coisa com essas. Porque esse foi o início da transição da (ICANN). Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Muito obrigada. Sim, eu anotei aqui o white paper or green paper.

PATRIK FALTSROM: A gente pode adicionar isso sim, é possível.

ALISSA COOPER: Muito bem. Vamos passar para o segundo item, a sessão de engajamento de amanhã. Amanhã temos essa sessão de engajamento, meio dia, durante 1 hora de reunião. Então o plano aproximado pra essa sessão é dedicar 15, 20 minutos, no máximo, pra falar à comunidade e apresentar o que nós temos feito, nosso trabalho.

Vamos para o seguinte slide. Uma revisão bem rápida sobre tudo que foi feito até o período de comentários públicos. Depois alguns slides sobre os comentários do período de comentários.

Essa é uma versão limpa do que foi apresentado em (Los Angeles).

O apoio pra proposta. Há algo de errado aqui, talvez a legenda. Vamos reparar isso e depois uma revisão dos assuntos que surgirem do período de comentários públicos.

E depois uma revisão breve sobre a relação dos comentários e o apoio para os critérios (NTIA). E depois algo sobre nossas reuniões dessa semana.

A ideia então aqui seria dizer que basicamente vamos ter os resultados finais, para resolver antes do final de semana, sobre como serão nossas próximas reuniões. Explicar o que nós pensamos fazer.

Em seguida, o status do (ICG). E aqui vamos comentar que vamos perceber como órgão até setembro do ano que vem. Mas estamos pensando em perguntar as comunidades qual seria nossa função. E depois teremos uma sessão de perguntas e respostas, e o plano é que as pessoas que lideram na análise dos comentários públicos, que por favor respondam as perguntas no palco, com os presidentes. Seriam 7, 8 dentre nós. Esse momento de perguntas e respostas.

(Daniel), você pediu a palavra.

DANIEL KARREBERG: Obrigado, (Alissa).

É um plano muito bom. Mas há 1 aspecto que eu não concordo. E vamos dizer que planejamos perguntas as comunidades sobre qual seria nossa função durante a implementação. Acho que não há consenso quanto a isso, e eu diria que você teria muito bem, aqui na sessão de engajamento, alguém quiser pensar em alguma outra função, de maneira informal, na sessão de engajamento, tudo bem. Mas o que não deveríamos dizer é que planejamos formalmente perguntas as comunidades acerca disso, porque não há consenso aqui.

ALISSA COOPER: Muito bem. (Paul).

PAUL WILSON: (Paul Wilson). Isso acho que já foi comentado antes, já ficou resolvido, desculpem. Mas o slide aqui sobre as respostas, apoiaram ser contra isso, mas como determinamos o que é apoio e o que é oposição? O que é isso explicitamente? É algum julgamento? Juízo de valor? Como isso?

Talvez então seja melhor descrever isso de outra maneira, explicando bem o que é explícito, ou talvez mencionar isso de uma maneira diferente, um apoio geral à oposição. Me parece que estamos polarizando aqui.

ALISSA COOPER: Então, a parte que está faltando aqui, desse pdf, é a parte verde, que nem apoia nem é contra. Então, se isso não ficou claro a partir da leitura do comentário, se o comentarista apoia ou não apoia, se em geral é contra que a proposta avance, então isto ficaria na parte verde.

PAUL WILSON: 61% apoia, isso significa que aquele que respondeu disse, "eu apoio a proposta". E outra, "eu sou contra". Isso são julgamentos feitos com base a conteúdo dos comentários.

Eu acho que se aquele que responde tem 3 reclamações sobre a proposta, isso não significa que ele deve apoiar ou não apoiar, isso deve ficar bem claro.

ALISSA COOPER: Sim, eu acho que quando alguma coisa não fica muito clara, então isso vai para a porção verde. É isso que nós temos aqui na proposta, não apenas para essa apresentação. Mas é o cálculo e o gráfico que nós temos da parte 0 da proposta. (Kavouss).

KAVOU ARASTEH: Eu não tenho conexão de (Adobe), estou entre 2 reuniões. Eu não me sinto muito a vontade falando sobre uma função, esse negócio de criar uma função pra nós. Eu falaria sobre termos de referências e o escopo de atividades, não falaria em função do papel.

Acho que não fica muito bem dizer que estamos tentando invocar alguma coisa, dizer que estamos procurando alguma coisa, alguma outra função a nós.

Acho que o escopo, em termos de referência a isso, é algo que as pessoas podem debater. Não sou contra nem a favor de nenhuma das 2 opções. Mas eu não me sinto muito à vontade falando sobre nosso papel. Eu diria a termo de referência, o escopo do trabalho.

ALISSA COOPER: Sim, entendo, faz sentido.

MARY UDUMA: (Kavouss) acabou de dizer algo que eu também queria mencionar. Então, se a comunidade nos pede como é que vamos continuar, devemos estar preparados sobre qual vai ser a nossa resposta. Mas nós não devemos perguntar à comunidade. Só se alguém perguntar, "vocês estão completando as atividades do programa?" E só então que vamos responder.

ALISSA COOPER: Nós vamos continuar como órgão, não vamos desmanchar esse grupo, permaneceremos dentro desse escopo. (Manal).

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, (Alissa). Estou pedindo esclarecimento, não estive ontem aqui na sala. Eu sei que há um item de ação em que estamos redigindo perguntas para as comunidades operacionais, sobre a função do (ICG) durante a fase de implementação. E agora estou ouvindo de que não há consenso. Estou um pouco confundido sobre as conclusões as quais chegamos.

ALISSA COOPER: Ontem ouvi algumas pessoas que pensaram em pedir as opiniões à comunidade sobre, por exemplo, se o (ICG) continuaria com algum papel, alguma função, e que a nossa pergunta não devesse ser uma pergunta aberta. Mas apresentar 3 opções. Ainda não sabemos claramente como vai ser essa pergunta, mas pensamos que todos nós vamos fazer propostas na lista de e-mails no final dessa semana, e ainda não podemos ter uma resposta, não posso ter uma resposta bem concreta ao que você perguntou. (Joe).

JOSEPH ALHADEFF: Minha pergunta é sobre a parte verde do gráfico. Aqui estão as pessoas que são contra a transição conceitualmente, mas nem são pessoas que não fizeram nenhum comentário sobre a proposta?

ALISSA COOPER: Não, essas pessoas que você mencionou estão na parte vermelha.

JOSEPH ALHADEFF: Acho que no documento de resumo nós destacamos aqueles que não são contra nem estão a favor. Então, obviamente eles estão contra o conceito em geral, então não aceitam a proposta. Eu não vejo por que deixar eles na parte vermelha.

ALISSA COOPER: Alguém então poderia voltar para a matriz e determinar alguma coisa. Eu, de fato, estava anotando quem era contra a transição, mas se vocês tiverem algum comentário ou sugestão, por favor façam.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Quanto a essa questão da implementação, a minha conclusões de ontem é a seguinte, e é que houve um acordo generalizado do board, no sentido de que a iniciativa devia vir das comunidades operacionais, e que o trabalho de implementação devia ser uma questão dessas comunidades. Isso devia ser comunicado.

Então, o que eu acredito é que isso vai ser um sinal de início para as comunidades operacionais, para que os termos de referência também sejam um ponto de discussão do lado deles, e nós desejamos ouvir alguma coisa deles.

ALISSA COOPER: Acho que é justo, acho que podemos ser muito francos com a comunidade, dentro do (ICG) temos diferentes opiniões sobre como deveria ser o escopo do nosso trabalho sobre a implementação, estivemos acordos no sentido de que a iniciativa deveria vir das comunidades operacionais. Acho que isso é justo. Muito bem. (Lynn).

LYNN ST. AMOUR: Acho que eu gostaria de rever isso, eu me ofereço porque tem algum que disse que não tinha nenhum motivo, outros disseram não e tinham algum motivo, mencionaram. É uma oposição válida a proposta nesse sentido. Então eu posso rever isso, ser útil nesse sentido, não tenho nenhum problema.

ALISSA COOPER: O que vocês acham? Vamos registrar esses pontos de ação para (Lynn), ela vai rever esses comentários e talvez ajustar um pouco essa diferença entre oposição e apoio, invés da sugestão do (Joe), de separar oposição a proposta, e oposição a transição como um todo.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Alissa). Eu não prestei atenção de fato a isso antes, mas como está aqui no telão eu sou obrigado a olhar. Na verdade parece muito preto no branco. Estando na equipe que

examinou cada comentário público, na verdade, as oposições não foram tão claras. Então parece aqui que o resultado de apoio ou oposição, eu lembro que houve alguns comentários que falaram sobre o sexo dos anjos, não tinha nada a ver com a supervisão da transição. Não tem uma proposta, mas haveria alguma forma de indicar simplesmente de que não é tão claro como aparece aqui no slide.

ALISSA COOPER:

Bem, eu acho que na proposta em si há o texto em relação a isso, mas eu concordo, acho que as pessoas gostam de saber geral qual foi o resultado dos comentários, e se perde muitos detalhes quando se faz isso, não é preciso ser feito isso.

E isso foi proposto na reunião de (Los Angeles), pode ser apresentado com o texto que mostra o que ocorreu de fato.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Francamente, eu acho que nesse estágio faria mais sentido fazer um comentário por escrito de acordo com a pesquisa. A maioria dos comentários públicos apoiou a proposta e uma minoria, menos de 30% se opôs, algo assim. Porque o problema com um gráfico como esse, vamos lembrar desse gráfico, vão dizer, "bom, não tem problema nós termos 60%, é como nas eleições". Alguém disse, "bom, a oposição tem quase 30% e isso é importante demais pra ignorar". Então eu retiraria esse gráfico.

ALISSA COOPER: Tudo bem. Eu vou ler o que está na proposta. "A maioria dos comentários apoiaram a proposta ou expressaram apoio, com perguntas ou solicitação de esclarecimento, ou críticas". É isso que diz na proposta, aqui está o texto. Podemos dizer isso, apresentar o gráfico ou não apresentar o gráfico.

DANIEL KARREBERG: Muito obrigado, (Alissa). Eu estou de acordo com o (Jean-Jacques), a gente não deve usar esse gráfico, e não fazer essa classificação. Eu acho que seria uma boa ideia adicionar uma categoria a mais, dizendo que se opõe a transição em geral. E apenas depois de analisar nós podemos apresentar estatística. E o mesmo se aplica a proposta. Acho que a gente pode emendar isso amanhã. Eu estou de acordo com (Jean-Jacques), as pessoas vão lembrar do gráfico.

ALISSA COOPER: Agora fala (Milton Mueller).

MILTON MUELLER: Bom, eu acho que uma vez que se tenha a diferenciação entre os que se opõe e os que estão a favor da transição, eu acho bom esse gráfico de pizza porque mostra claramente a coisa toda. As pessoas que estão estressadas são descontadas, porque o (NTIA) decidiu que vai haver uma transição. E eu não concordo em

retirar o gráfico e nem entendo muito bem porque você acha que tem que tirar o gráfico.

KAVOUSS ARASTEH: Eu endosso os 2 palestrantes anteriores.

ALISSA COOPER: (Milton), quer que tenha o gráfico ou não?

KAVOUSS ARASTEH: Então eu vou esclarecer. Eu acho que essa visualização pode dar uma ideia errada. Então, essa oposição pode ser parcial, pode ser total, eu acho melhor retirar o gráfico. Isso pode ser bom para outros objetivos, mas não para o engajamento da comunidade. Nós tentamos fazer uma certa publicidade no trabalho que nós fizemos, e que foi apoiado pela comunidade. Então acho que a gente pode escrever que nos comentários recebidos, essas categorias de oposição, e não esse tipo de gráfico, que pode dar uma ideia errada.

ALISSA COOPER: Então nós temos 4 minutos só até o final da reunião e temos que decidir o que vamos fazer. O que poderíamos fazer com base nas sugestões no chat, e com base na disponibilidade, é tentar subdividir em subcategorias mostrando os detalhes da avaliação real que nós fizemos. A oposição a transição não entra, então

podemos tentar fazer isso, enviar pela lista de e-mail. E se vocês não concordarem, mandem sua opinião pela lista.

Então, por exemplo, colocando o bullet e itens do slide. Eu gostaria de saber quais são dessas 2 opções, ou ter uma divisão dessas categorias com texto, ou não.

Então, a opção 1 é revisar o slide, torná-lo mais detalhado. E a opção 2 é tirar esse gráfico e escrever então em maior detalhe o que está acontecendo. Quem está a favor da opção 1? Pessoal do chat, alguém pode dizer se quer a opção 1? Quem quer opção 2? Eu acho que o consenso então da opção 1, o (Joe) disse que qualquer um está bom. Então vamos enviar uma versão revisada deste gráfico. Públicos.

MARY UDUMA:

Eu acho que, de qualquer forma, se a gente colocar o gráfico ou não, as pessoas vão interpretar que 30% se opuseram. Bem, é isso que aparece, os números não vão mudar, serão só mais detalhados.

ALISSA COOPER:

Bem. Então esse documento do sumário vai ser retomado na quinta ou na sexta. Vocês mandem comentários para a lista.

Então, na quinta-feira nós vamos listar o que nós precisamos fazer ainda, essa lista, da quinta-feira, nós vamos ter algumas coisas que não foram feitas hoje. Então nós vamos voltar ao

inventário da implementação nas questões da comunidade, e outras coisas que aconteceram durante essa reunião da (ICANN). Na verdade, nós só temos 2 horas na quinta-feira pra fazer tudo isso. Fala (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Se eu fosse da comunidade, eu tenho uma pergunta, vocês tem uma data para enviar a proposta (NTIA) depois das discussões da (ICANN) 54? E segunda pergunta, levando em conta as discussões do (CCWG) e a proposta e comentários da (ICANN), você terá alguma dificuldade nisso?

ALISSA COOPER: Então são essas perguntas que você acha que o (ICG) vai receber? Ou seria a resposta do (ICG) essas perguntas?

Não, não temos uma data específica, estamos acompanhando de perto o processo de prestação de contas, nós estamos só esperando. É isso.

LYNN ST. AMOUR: Deixando claro, eu vou tentar essa revisão da classificação dos comentários. Então eu acho que a gente deve pensar nas perguntas que vão nos fazer, e escrever isso na lista de e-mail. Principalmente em relação qual é o impacto que nós achamos que o processo do (CCWG) vai ter no nosso cronograma.

Então eu acho que seria bom fazer uma convocação de voluntários pra tentar identificar as perguntas e respostas.

ALISSA COOPER: Se alguém puder ajudar vai ser excelente. Algo mais? Então nós vamos nos reunir com o (ICG) na quinta-feira.

MANAL ISMAIL: Se referindo ao comentário do (Joe), no chat, nós temos partes do sumário dos comentários públicos, teve gente que ainda não mudou os textos. Será que os colegas, que deveriam fazer isso, poderiam nos enviar o texto? Para que sejam incluídos na nossa discussão da quinta-feira. Por favor.

PATRIK FALTSROM: Alguns membros do (ICG) perguntaram se nós achamos que precisamos dessa reunião na sexta-feira. Embora seja curta, eu acho que é importante. Então alguns querem voltar pra casa mais cedo, mas acho que não vão poder.

ALISSA COOPER: Bom, desculpa. Eu acho que encerramos a reunião. Agradeço a todos.